

PARA
BEM VIVER
NO **SEMIÁRIDO**



MULHERES DO SEMIÁRIDO:

AGROECOLOGIA, FEMINISMO, PROTAGONISMO, AUTONOMIA,
COMÉRCIO JUSTO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SEGURANÇA ALIMENTAR

Esta é uma iniciativa do Instituto Antônio Conselheiro (IAC) apoiado pelo Governo do Estado do Ceará e o fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

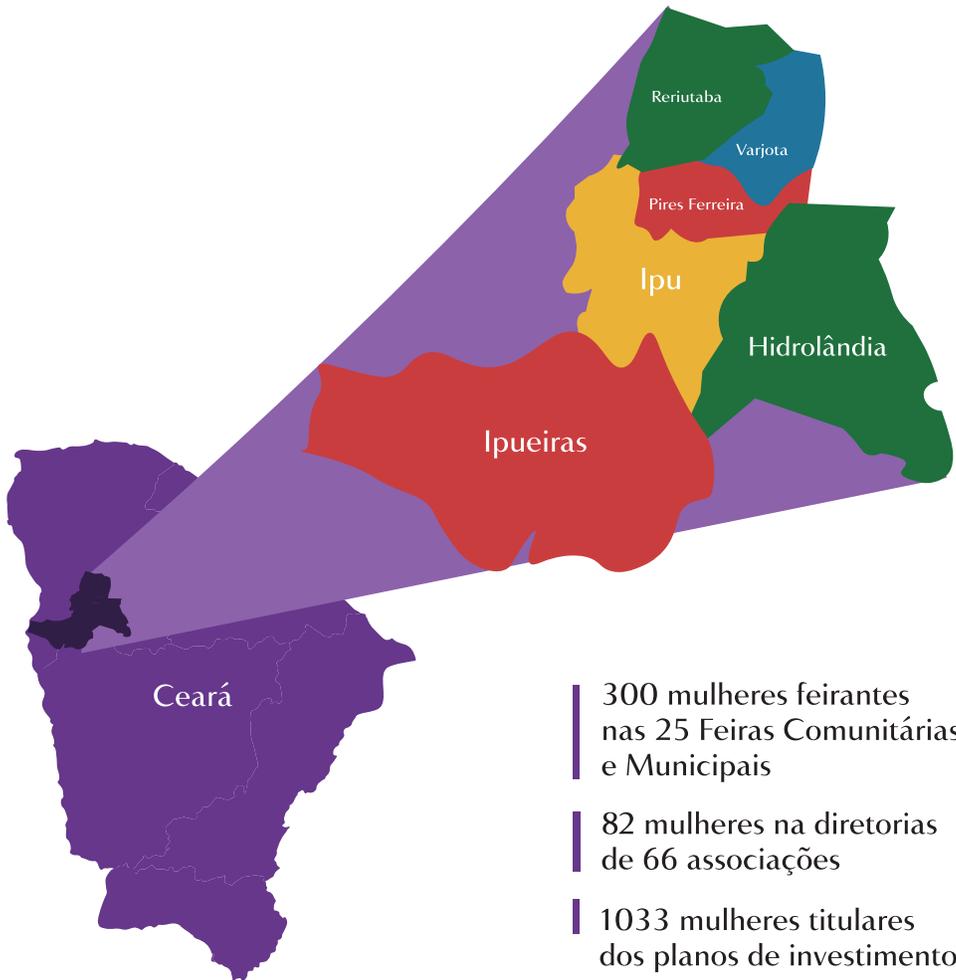
Desenvolver processos que promovam a auto-organização e empoderamento das mulheres para o enfrentamento ao patriarcado e para a construção de um Semiárido de relações sociais igualitárias, com a divisão justa do trabalho, sem machismo, sem racismo e sem violência doméstica é um desafio para o IAC, cuja missão é promover o desenvolvimento sociocultural da pessoa humana, através da elaboração e implementação de projetos e outras intervenções no campo da cultura e das políticas Públicas, contribuindo com a promoção da ética social, da democracia e do respeito aos direitos humanos.

As histórias de vida e trabalho das mulheres é uma construção da ciranda da vida permeada de sonhos com histórias vividas e contadas sobre seus cotidianos de luta, trabalho e resistência frente a todo o desmonte de direitos que atingem principalmente as mulheres do campo e seu universo feminino de vida e trabalho das agricultoras do Semiárido e as múltiplas representações das mulheres nos espaços da família, de representação social, da cultura e da arte.

O trabalho realizado pelo IAC por meio do Projeto Paulo Freire é uma tentativa de dar visibilidade as mulheres do meio rural e a agricultura familiar vivenciada em cada quintal cultivado por essas mulheres. São ações que fortalece o Semiárido que transcende territorialidade e que a partir de práticas agroecológicas relações são reinventadas, onde o acolhimento se expande e se transmuta em expectativa de vida, em esperança, em solidariedade, em dignidade. É a agroecologia dando sentido à vida.

O quintal, as sementes e o amor pelo que a terra oferece compõem a história dessas mulheres que reconhecem a importância do seu trabalho e de outras mulheres como de fundamental importância para o empoderamento, soberania alimentar e promoção de direitos e políticas públicas para as mulheres no Semiárido, que ainda não têm seus trabalhos valorizados, embora sejam elas em muitas famílias as responsáveis pelo sustento de seus filhos/filhas através da produção de seus quintais. Os sorrisos que cada uma delas carregam em seus rostos são frutos do orgulho que elas têm de ser mulher, agricultora do Semiárido e sujeitos de suas histórias. A vida das mulheres é de muita sabedoria.

ATUAÇÃO DO INSTITUTO ANTÔNIO CONSELHEIRO COM AS MULHERES PELO PROJETO PAULO FREIRE



O Projeto objetiva reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de famílias agricultoras em condições de extrema pobreza e pobreza, através do desenvolvimento do capital social e humano e da produção sustentável para aumento da renda a partir de fontes agrícolas e não agrícolas com foco prioritário nos jovens, mulheres e povos tradicionais.

AÇÕES QUE FORTALECEM A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES

2017

Diagnóstico Rural Participativo – DRP nas comunidades

- Novembro de 2017 a Fevereiro de 2018

2018

Formação dos Grupos de mulheres para os Planos de Investimento

- Fevereiro de 2018

Regularização e Fundação de Associações

- Fevereiro a Março de 2018

Oficinas de Gênero

- Maio a Junho de 2018

Avaliação das Oficinas de Gênero

- Julho de 2018

Seminários Municipais da Juventude

- Agosto a Setembro de 2018

Seminário de Avaliação de um ano do Projeto

- Setembro de 2018



O trabalho ainda continua, juntas fortalecendo umas as outras e a agroecologia.

25 Feiras realizadas Comunitárias e Municipais

- Agosto de 2018 a Agosto de 2019

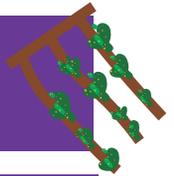


Início do trabalho com as cadernetas agroecológicas

- Agosto 2019

Oficinas de Divisão Sexual do Trabalho

- Agosto de 2019



Oficinas Municipais de Feminismo e Agroecologia

- Junho de 2019



Caravana Estadual da Juventude do Semiárido

- Junho de 2019

2019

Oficinas de Formação sobre Associativismo

- Novembro a Dezembro de 2018

Festival Juventudes do Semiárido

- Outubro de 2018



MULHERES DO SEMIÁRIDO NA LUTA POR IGUALDADE, VISIBILIDADE E AGROECOLOGIA

A realidade da vida das mulheres e sua luta diária para garantir o bem-estar de toda família é vivenciada com dupla jornada de trabalho, machismo, racismo, violência doméstica e desigualdade de direitos. A inserção das mulheres nos espaços de organização social e econômica é uma das estratégias para enfrentar estas situações que inviabilizam o trabalho no sertão com dignidade, valorização, oportunidade e justiça social. Nesta perspectiva, buscou-se priorizar a participação das mulheres em todas as atividades realizadas pelo Projeto Paulo Freire promovendo a visibilidade do trabalho das mesmas, refletindo sua participação nas tomadas de decisões dentro e fora de casa e os papéis sociais atribuídos a mulheres e homens.

A luta histórica por direitos enfrentada pelas mulheres revela a desigualdade e as violências enfrentadas por elas em seus cotidianos. Assim, os momentos de diálogos com as mulheres oportunizaram a escuta de suas histórias, adentrar em seus terreiros, trocar experiências, técnicas de plantio, receitas de comidas e remédios caseiros. Neste contexto, a agroecologia e o feminismo se inserem como tema central para o enfrentamento da exclusão sócio econômica trazendo possibilidades para o desenvolvimento de um semiárido de relações sociais igualitárias e ambientalmente sustentáveis.





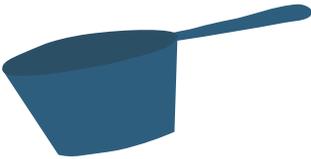
a partir de práticas e estratégias que promovem a geração de renda através da produção de alimentos agroecológicos e artesanato dentro do comércio justo e solidário. A partir dessas ações, destacamos a experiência da agricultora e feirante Francisca Rodrigues de Sousa de 42 anos, mais conhecida como Silvia da comunidade Santa Rosa, localizada no município de Ipu, a agricultora reconheceu que desde pequena vem fortalecendo práticas agroecológicas dentro de seu quintal gerando a segurança alimentar dela e de sua família o que também a possibilita comercialização dos mesmos, essa reflexão esteve presente dentro das rodas de conversa das “Oficinas sobre Gênero” realizadas em todas as comunidades acompanhadas pelo IAC, onde o objetivo foi dialogar sobre os desafios da vida dessas mulheres em família e em comunidade, um debate que possibilitou tanto Silvia como outras mulheres reconhecerem seus saberes, como a produção de doces e bolos caseiros e retomarem sua produção artesanal para comercialização em Feiras municipais e comunitárias.

Silvia assim como outras mulheres agricultoras e feirantes do Semiárido, tem o quintal como extensão da casa e de seu coração, lá é um dos diversos espaços onde os saberes das mulheres pulsam com afeto e diversidade. “Sinto que estou indo de pouquinho em pouquinho conquistar um futuro melhor para mim e para minha família, eu gosto de trabalhar com a natureza, sinto tudo bom quando estou plantando” comenta Silvia. A receita a seguir foi produzida pela própria agricultora, o bolo de banana com canela sempre é um sucesso nas feiras em que Silvia participa.



Receita de bolo com banana e canela ingredientes

- 3 ovos
- 2 copo de farinha de trigo com fermento
- 1 copo de leite
- 2 bananas
- 1 copo, 250g de açúcar
- 2 colher de sopa de canela
- 2 colher de manteiga



modo de preparo

misture os ovos com açúcar e manteiga, bata bem, junta a farinha e o leite.
coloque um pouco de canela, em seguida coloque na forma, coloque as bananas fatiadas,
salpique canela cubra com restante da massa leve ao forno por alguns minutos.



Sebastiana César de Mesquita, conhecida como Cesinha da comunidade de Contendas, localizada no município de Varjota, Ceará.

REALIZAÇÃO



INSTITUTO
Antônio Conselheiro
IAC



FIDA
Investindo nas populações rurais



**PROJETO
PAULO FREIRE**
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



Rua Desembargador Américo Militão
410, Centro, Quixeramobim, Ceará



88 3441 1824



iacquixeramobim@yahoo.com.br



www.iacceara.com.br



@iacceara



@iacceara